

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

**Santo Afonso Energética S.A. e suas
controladas**

31 de dezembro de 2022 e 2021
com Relatório do Auditor Independente

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Santo Afonso Energética S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santo Afonso Energética S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Santo Afonso Energética S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC-SP 015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ 116.384/O-2

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.495	145	70.003	2.476
Contas a receber	4	43.496	-	308	-
Adiantamento a fornecedor		88	-	1.582	556
Contas a receber venda de participação	5	6.185	-	6.185	-
Impostos a recuperar		2	-	43	-
Mútuos a receber	6	25.740	-	-	-
Total do ativo circulante		77.006	145	78.121	3.032
Não circulante					
Depósitos restituíveis e valores vinculados		-	-	3.900	-
Contas a receber venda de participação	5	24.223	-	24.223	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	-	2.555	-	-
Investimento	7	1.015.888	21.471	-	-
Imobilizado	8	-	-	1.238.194	21.880
Arrendamento	9	-	-	31.976	10.598
Total do ativo não circulante		1.040.111	24.026	1.298.293	32.478
Total do Ativo		1.117.117	24.171	1.376.414	35.510

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	10	120	-	55.258	2
Empréstimos e financiamentos	11	26.752	-	27.614	-
Impostos e contribuições a recolher		600	-	9.622	1
Dividendos a pagar	20	86	-	86	-
Arrendamento	9	-	-	2.937	874
Total do passivo circulante		27.558	-	95.517	877
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	131.626	-
Arrendamento	9	-	-	30.712	10.462
Total do passivo não circulante		-	-	162.338	10.462
Patrimônio líquido					
Capital social	13	1.089.301	21.499	1.089.301	21.499
Prejuízos acumulados	13	-	(27)	-	(27)
Reservas de lucros	13	258	-	258	-
Total do patrimônio líquido		1.089.559	21.472	1.089.559	21.472
Recursos destinados a aumento de capital	20	-	2.699	-	2.699
Participação de acionistas não controladores	14	-	-	29.000	-
Total do patrimônio líquido		1.089.559	24.171	1.118.559	24.171
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.117.117	24.171	1.376.414	35.510

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	16	(24)	-	(24)	-
Resultado com equivalência patrimonial	8	(693)	(27)	-	-
Outras despesas operacionais	17	(15)	-	(932)	(27)
		<u>(732)</u>	<u>(27)</u>	<u>(956)</u>	<u>(27)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		<u>(732)</u>	<u>(27)</u>	<u>(956)</u>	<u>(27)</u>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	1.936	-	2.263	-
Despesas financeiras	18	(321)	-	(321)	-
		<u>1.615</u>	<u>-</u>	<u>1.942</u>	<u>-</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>883</u>	<u>(27)</u>	<u>986</u>	<u>(27)</u>
Imposto de renda e contribuição social Corrente	19	(512)	-	(615)	-
		<u>(512)</u>	<u>-</u>	<u>(615)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>371</u>	<u>(27)</u>	<u>371</u>	<u>(27)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	371	(27)	371	(27)
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>371</u>	<u>(27)</u>	<u>371</u>	<u>(27)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Reservas de lucros		Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
	Capital social	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (Não auditado)	1	-	-	1	-	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	2.699	-	2.699
Aumento de capital social através da cisão	14.a	21.498	-	21.498	-	-	21.498
Prejuízo do exercício		-	(27)	(27)	-	-	(27)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		21.499	(27)	21.472	2.699	-	24.171
Cisão Juba15, Juba16, Juba17 e Juba18 para Afonso	2.5	91.957	-	91.957	-	-	91.957
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	973.146	-	973.146
Aumento de capital via capitalização do AFAC	14.a	975.845	-	975.845	(975.845)	-	-
Venda participação Juba19 e Juba20	15	-	-	-	-	29.000	29.000
Lucro líquido do exercício		-	371	371	-	-	371
Dividendos mínimos obrigatórios	14.c	-	(86)	(86)	-	-	(86)
Reserva de dividendos complementares	14.b	-	258	(258)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.089.301	258	1.089.559	-	29.000	1.118.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		371	(27)	371	(27)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado com o fluxo de caixa					
Amortização do arrendamento	10	-	-	800	27
Encargos financeiros, líquidos	7 e 12	(31)	-	192	-
Encargos financeiros, venda de participação	5	(1.923)	-	(1.923)	-
Resultado de equivalência patrimonial	8	693	27	-	-
(Aumento) nos ativos operacionais					
Contas a receber		(43.496)	-	651	88
Adiantamento a fornecedor		(88)	-	(1.025)	-
Impostos a recuperar		(2)	-	(23)	-
(Redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		120	-	52.582	(17)
Impostos e contribuições a recolher		600	-	9.607	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(43.756)	-	61.232	71
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Depósitos restituíveis e valores vinculados		-	-	(3.900)	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	7	(46.570)	-	-	-
Recebimento de principal - operação de mútuo	7	21.053	-	-	-
Aumento de capital em empresas investidas	8	(975.650)	-	-	-
Redução de capital em empresas investidas	8	43.497	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital realizados em investidas		2.555	(2.555)	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	9	-	-	(1.119.881)	(406)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(955.115)	(2.555)	(1.123.781)	(406)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recursos destinados a aumento de capital	14	-	2.699	-	2.699
Ingresso de empréstimos e financiamentos	12	37.860	-	169.485	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	12	(11.300)	-	(11.300)	-
Pagamento de arrendamento	10	-	-	(2.178)	-
Aumento de capital social	14	973.146	-	973.146	-
Recebimento da venda de JUBA19 e JUBA 20	5	515	-	515	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.000.221	2.699	1.129.668	2.699
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa					
		1.350	144	67.119	2.364
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício					
		145	1	2.476	1
Adição de caixa por cisão					
		-	-	408	111
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício					
		1.495	145	70.003	2.476
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa					
		1.350	144	67.119	2.364
Informações complementares					
Adição de ativos sem efeito caixa		-	-	3.017	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Santo Afonso Energética S.A. (“Sociedade” ou “Afonso”) é uma sociedade anônima de capital fechado com participação na Janaúba XV, Janaúba XVI, Janaúba XVII, Janaúba XVIII, Janaúba XIX e Janaúba XX, as quais possuem como objeto a implantação e a exploração da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XV (UFV Janaúba 15), Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XVI (UFV Janaúba 16), Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XVII (UFV Janaúba 17), Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XVIII (UFV Janaúba 18), Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XIX, (UFV Janaúba 19) e da Central Geradora Fotovoltaica – UFV Janaúba XX, (UFV Janaúba 20); a produção e a comercialização da potência e da energia gerada pela UFV; a manutenção, a operação e a exploração de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõem a UFV; e a comercialização de créditos de carbono. A Sociedade tem a expectativa que todas as usinas estejam operacionais até o segundo semestre de 2023.

UFV	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba XV	50	8479/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XVI	50	8480/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XVII	50	8481/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XVIII	50	8482/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XIX	50	8483/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG
Janaúba XX	50	8484/2019	Dezembro de 2054	Janaúba - MG

Em 27 de julho de 2020, a potência instalada da UFV Janaúba XV a XX foram alteradas de 49.110 kW para 50.000 kW, através dos Despachos nº 2199/2020 a nº 2204/2020, consequentemente.

Em 03 de outubro de 2022, foi publicado o Despacho nº 2.832, que aprova a alteração de características técnicas das UFVs Janaúba XIX e XX.

As controladas da Sociedade possuem contratos de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Consumidor livre	01/03/2023	28/02/2043

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Cisão parcial de Janaúba Holding S.A. para Santo Afonso Energética S.A.:

Em 31 de março de 2022 foi aprovada a cisão parcial da Janaúba Holding S.A sendo a parcela cindida absorvida pela Santo Afonso Energética S.A. na qual houve a transferência do controle das Janaúba XV Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A. e Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A. visando melhor segregação de seus negócios, foi realizada reestruturação societária a valor contábil.

Por meio de instrumento particular de alteração contratual, de 31 de março de 2022, foi aprovada a cisão parcial da Janaúba Holding S.A.. A parcela cindida no montante de R\$91.957 foi transferida para Santo Afonso Energética S.A..

A parcela cindida foi composta pelos ativos relacionados as entidades Janaúba XV Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A. e Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A. e o respectivo acervo líquido contábil.

A apresentação dos impactos da cisão nas DFs da controladora está demonstrado a seguir:

	Acervo líquido Absorvido 31/03/2022
Investimento	91.957
Total do ativo não circulante	91.957
Total do ativo	91.957
Capital Social	92.112
Prejuízo acumulado	(155)
Total do patrimônio líquido	91.957
Total do passivo e do patrimônio líquido	91.957

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Cisão parcial de Janaúba Holding S.A. para Santo Afonso Energética S.A.--Continuação

Para fins de demonstrações financeiras consolidadas, o impacto da reorganização societária e consolidação das controladas após cisão está demonstrado a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa	408
Contas a receber	959
Impostos a recuperar	21
Total ativo circulante	<u>1.388</u>
Imobilizado	93.416
Arrendamento	20.341
Total do ativo não circulante	<u>113.757</u>
Total do Ativo	<u>115.145</u>
Contas a pagar	2.713
Impostos e contribuições a recolher	14
Total do passivo circulante	<u>2.727</u>
Arrendamento	20.461
Total do passivo não circulante	<u>20.461</u>
Capital Social	92.691
Prejuízo acumulado	(734)
Total do patrimônio líquido	<u>91.957</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>115.145</u>

DRE de Janaúba XV, Janaúba XVI, Janaúba XVII e Janaúba XVIII em 30/03/2022 - antes da cisão:

Despesas operacionais	
Outras despesas operacionais	<u>(155)</u>
	<u>(155)</u>
Prejuízo do período	<u>(155)</u>

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Venda de participação de Janaúba 19 e Janaúba 20:

Em 26 de dezembro de 2022 foi concluída a venda de participação societária de Janaúba XIX e Janaúba XX de Santo Afonso. Desta forma, a partir desta data, 10% de participação societária de cada empresa pertence a um terceiro. O preço de aquisição da operação foi de R\$ 14.500 para Janaúba XIX e R\$ 14.500 para Janaúba XX.

O valor da venda será liquidado em 60 parcelas mensais e atualizado mensalmente por IPCA, acrescido de spread de 12% a.a..

O contrato de compra e venda ocasiona uma participação de 10% no investimento de cada entidade, e a participação remanescente de 90% na Janaúba XIX e Janaúba XX pertence a Afonso.

Considerando o acordo de acionistas, o controle das investidas continua a pertencer a Afonso. A transação de venda de participação a acionista não controlador não configurou perda de controle e não gerou reconhecimento de ganho ou perda em transação de capital entre sócios.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e mútuos a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, arrendamentos e empréstimos e financiamentos.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 8.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizadas.

Em 31 de dezembro de 2022, o ativo imobilizado das controladas indiretas da Sociedade se refere aos gastos incorridos com a construção do parque solar. O ativo imobilizado em andamento enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNB são capitalizados, líquidos da receita financeira no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). O montante capitalizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$3.017.

e) Investimentos

Os investimentos na controlada e nas controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 7.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

e) Investimentos--Continuação

Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Sociedade na entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais.

Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

O montante de investimento na controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, enquanto o saldo do investimento no empreendimento controlado em conjunto é mantido pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme alternativa de política contábil definida pelo Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1(R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1(R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

As transações de capital entre sócios onde não há transferência de controle, a diferença entre a contraprestação recebida e o valor patrimonial da ação negociada é registrado como transação de capital entre sócios na demonstração de mutação do patrimônio líquido da controladora.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

f) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

g) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

h) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

l) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

m) Imposto de renda e contribuição social

Exceto para a Afonso, cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as demais controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

n) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controlada direta	Percentuais de participação	
	2022	2021
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	100%	0%
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	100%	0%
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	100%	0%
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	100%	0%
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	90%	100%
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	90%	100%

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e depósitos bancários	42	45	525	374
Aplicações financeiras	1.453	100	69.478	2.102
Total	1.495	145	70.003	2.476

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	1.453	100	69.478	2.102
			1.453	100	69.478	2.102

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber – partes relacionadas	43.496	-	308	-
	43.496	-	308	-

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo a vencer	43.496	-	308	-
Total	43.496	-	308	-

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber - venda de participação

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Venda de participação – Curto prazo	6.185	-	6.185	-
Venda de participação – Longo prazo	24.223	-	24.223	-
	30.408	-	30.408	-

Segue a movimentação do saldo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	-	-	-	-
Ativo financeiro reconhecido na venda de 10% da participação de Juba 19 e Juba 20 em 26 de dezembro de 2022	29.000	-	29.000	-
Atualização monetária sobre o saldo em aberto	1.923	-	1.923	-
Recebimento de saldo em aberto	(515)	-	(515)	-
Saldo final	30.408	-	30.408	-

6. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	-	-	-	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	46.570	-	-	-
Imposto sobre operação financeira	223	-	-	-
Amortização de principal	(21.053)	-	-	-
Saldo final	25.740	-	-	-

Durante o exercício de 2022 a Sociedade realizou mútuos com as controladas Janaúba 15, Janaúba 16, Janaúba 17, Janaúba 18, Janaúba 19 e Janaúba 20. Entretanto, a Sociedade só mantém operações ainda ativas com as Janaúbas 15, Janaúba 16 e Janaúba 20. As demais operações de mútuos entre as outras controladas foram liquidadas no exercício de 2022. Essas transações não possuem cobrança de juros entre elas, somente incidência de IOF e possuem vencimentos indeterminados.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimento (Controladora)

Controlada	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	100,00%	0,00%	219.661	-	(72)	(119)	219.661	-	(39)	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	100,00%	0,00%	180.538	-	(123)	(134)	180.538	-	(85)	-
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	100,00%	0,00%	178.289	-	(183)	(197)	178.289	-	(125)	-
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	100,00%	0,00%	176.766	-	(104)	(92)	176.766	-	(78)	-
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	90,00%	100,00%	144.832	10.544	(168)	(132)	130.332	10.544	(168)	(12)
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	90,00%	100,00%	144.802	10.927	(198)	(150)	130.302	10.927	(198)	(15)
Total					(848)	(824)	1.015.888	21.471	(693)	(27)

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controlada	Saldo em 2021	Equivalência patrimonial (**)	Cisão Juba x Afonso (*)	Integralização de capital	Redução de capital	Venda de participação	Saldo em 2022
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	-	(39)	28.559	191.141	-	-	219.661
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	-	(85)	23.873	156.750	-	-	180.538
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	-	(125)	23.180	155.234	-	-	178.289
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	-	(78)	16.345	160.499	-	-	176.766
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	10.544	(168)	-	164.760	(30.304)	(14.500)	130.332
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	10.927	(198)	-	147.266	(13.193)	(14.500)	130.302
Total	21.471	(693)	91.957	975.650	(43.497)	(29.000)	1.015.888

(*) Em 31 de março de 2022 foi aprovada a cisão da Janaúba XV, Janaúba XVI, Janaúba XVII e Janaúba XVIII de Janaúba Holding para Santo Afonso, conforme Nota 1.

(**) A equivalência patrimonial registrada é de abril a dezembro de 2022, visto que a cisão ocorreu em 31 de março de 2022.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimento (Controladora)--Continuação

Controlada	Saldo em 2020	Equivalência patrimonial (*)	Cisão	Saldo em 2021
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	-	(12)	10.556	10.544
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	-	(15)	10.942	10.927
Total	-	(27)	21.498	21.471

(*) A equivalência patrimonial registrada é de apenas 1 mês, visto que a incorporação ocorreu em 01/12/2021.

Principais informações sobre as controladas:

	2022				2021				
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinado a aumento de capital	Lucro do exercício
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	287.197	67.536	219.661	(72)	22.447	4.129	18.318	-	(119)
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	222.049	41.511	180.538	(123)	23.576	4.765	18.811	-	(134)
Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	223.230	44.941	178.289	(183)	25.931	7.743	18.188	-	(197)
Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	213.975	37.209	176.766	(104)	14.848	3.457	11.391	-	(92)
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	227.729	82.897	144.832	(168)	17.241	5.142	10.544	1.555	(132)
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	222.857	78.055	144.802	(198)	18.124	6.197	10.927	1.000	(150)

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (Consolidado)

	Bens em andamento
31 de dezembro de 2020 (Não auditado)	<u>-</u>
Adições	406
Adição devido a Cisão Afonso x Juba	21.399
Adições por capitalização de juros	75
31 de dezembro de 2021	<u>21.880</u>
Adições	1.119.881
Adição devido a Cisão Afonso x Juba - (Nota 1)	93.416
Adições por capitalização de juros	3.017
31 de dezembro de 2022	<u>1.238.194</u>
Total em:	
31 de dezembro de 2021	<u>21.880</u>
31 de dezembro de 2022	<u>1.238.194</u>

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores a seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Sociedade não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2022, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

9. Arrendamento (Consolidado)

A composição dos arrendamentos é a seguinte:

Movimentação do consolidado

Custo	Terrenos
31 de dezembro de 2020 (Não auditado)	-
Cisão Juba x Afonso	10.870
31 de dezembro de 2021	10.870
Adições	1.837
Cisão Juba x Afonso (nota 1)	21.018
31 de dezembro de 2022	33.725
Amortização	
31 de dezembro de 2020 (Não auditado)	-
Adições de amortização	(27)
Cisão Juba x Afonso (nota 1)	(245)
31 de dezembro de 2021	(272)
Adições de amortização	(800)
Cisão Juba x Afonso	(677)
31 de dezembro de 2022	(1.749)
Total em 31 de dezembro de 2021	10.598
Total em 31 de dezembro de 2022	31.976

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Arrendamento (Consolidado)--Continuação

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados as outorgas das controladas..

Em 31 de dezembro de 2022, os passivos de arrendamento são como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Valor nominal dos pagamentos futuros	94.264	31.746
Ajuste a valor presente	(60.615)	(20.410)
Total do arrendamento	33.649	11.336

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2022	2021
Adoção inicial	11.336	-
Adições	1.837	-
Pagamento	(2.178)	-
Juros sobre arrendamento capitalizados	2.193	75
Cisão Afonso x Juba	20.461	11.261
Saldo final	33.649	11.336

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pelas Sociedades para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado
2024	2.937
2025	2.937
2026	2.937
A partir de 2027	21.901
	30.712

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores	120	-	55.251	2
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	7	-
Total	120	-	55.258	2

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

Credor	Modalidade	Encargos	Controladora				
			2022		2021		
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Em moeda nacional							
Rio Casca Energética S.A.	Partes relacionadas	Sem juros	26.752	-	-	-	
Total			26.752	-	-	-	

Credor	Modalidade	Encargos	Sociedade	Consolidado			
				2022		2021	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional							
Rio Casca Energética S.A.	Partes relacionadas	sem juros	Santo Afonso	26.752	-	-	-
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,39% a.a	Janaúba XV	229	37.898	-	-
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,39% a.a.	Janaúba XVI	83	12.013	-	-
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,39% a.a.	Janaúba XVII	130	18.714	-	-
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,39% a.a.	Janaúba XVIII	78	10.499	-	-
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,04% a.a.	Janaúba XIX	171	26.251	-	-
Banco do Nordeste - BNB	Financiamento	IPCA + 5,04% a.a.	Janaúba XX	171	26.251	-	-
Total				27.614	131.626	-	-

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	-	-	-	-
Captação	37.860	-	169.485	-
Juros capitalizados	-	-	863	-
Amortização – principal	(11.300)	-	(11.300)	-
IOF	192	-	192	-
Saldo final	26.752	-	159.240	-

Santo Afonso Energética S.A.:

Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade possui operação de mútuo realizada com a parte relacionada Rio Casca Energética S.A. sem juros e data de vencimento em 29 de dezembro de 2023 o valor total captado em 2022 foi de R\$37.860.

Janaúba XV, XVI, XVII e XVIII:

O saldo devedor da dívida junto ao BNB, composto de principal e juros, será amortizado mensalmente a partir de 15 de julho de 2024, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de junho de 2045. As Sociedades realizaram sua primeira captação em Dezembro de 2022 e está sujeita a algumas cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida. As cláusulas de covenants passam a entrar em vigor em dezembro de 2023. As Sociedades apresentaram fianças bancárias ao banco.

Janaúba XIX e XX:

O saldo devedor da dívida junto ao BNB, composto de principal e juros, será amortizado mensalmente a partir de 15 de março de 2024, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de fevereiro de 2045. As Sociedades realizaram sua primeira captação em Dezembro de 2022 e está sujeita a algumas cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida. As cláusulas de covenants passam a entrar em vigor em dezembro de 2023. As Sociedades apresentaram fianças bancárias ao banco.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2022, têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado
Ano	
2024	2.262
2025	3.841
2026	4.235
2027	4.611
Após 2027	116.677
Total	131.626

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração tanto para a controladora como para o consolidado, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

13. Patrimônio líquido atribuível a controladora

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.089.301 (Em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 21.499), dividido em 1.089.300.894 (um bilhão, oitenta e nove milhões, trezentos mil, oitocentos e noventa e quatro) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em 14 de dezembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram o aumento de capital social no montante de R\$ 91.020, com a emissão de 91.020.000 (noventa e uma milhões e vinte mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 21 de outubro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a retificação da ata de 01 de abril de 2022 referente a cisão parcial da Janaúba Holding, com a incorporação da parcela patrimonial cindida para Santo Afonso Energética S.A. no montante de R\$ 91.957, com a emissão de 91.956.777 (noventa e um milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, setecentos e setenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 21 de outubro de 2022, os acionistas aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 884.825, com a emissão de 884.825.100 (oitocentos e oitenta e quatro milhões, oitocentos e vinte e cinco mil e cem) ações ordinárias nominativas, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 01 de abril de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a cisão parcial da Janaúba Holding, com a incorporação da parcela patrimonial cindida para Santo Afonso Energética S.A. Desta forma, a Sociedade teve seu capital aumentado em R\$ 92.112, com a emissão de 92.112.051 (noventa e dois milhões, cento e doze mil e cinquenta e um) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A parcela cindida compõe-se da totalidade da participação detida pela Janaúba Holding no capital social da Janaúba XV Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A. e Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido atribuível a controladora—Continuação

Em 01 de dezembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a cisão parcial da Janaúba Holding, com a incorporação da parcela patrimonial cindida para Santo Afonso Energética S.A. Desta forma, a Sociedade teve seu capital aumentado em R\$ 21.498, com a emissão de 21.498 (vinte e uma milhões, quatrocentas e noventa e oito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A parcela cindida compõe-se da totalidade da participação detida pela Janaúba Holding no capital social da Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A. e Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.

b) Reservas de lucros

b.1) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Participação dos acionistas não controladores

2022

Empresa	Participação do acionista não controlador	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado (*)
Janaúba XIX Geração Solar Energia	10,00%	144.832	(168)	14.500	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	10,00%	144.802	(198)	14.500	-
Total				<u>29.000</u>	<u>-</u>

(*) A transação de venda de participação de Afonso apenas em 26 de dezembro de 2022, portanto, o acionista não controlador não auferiu nenhum resultado no exercício.

15. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas gerais e administrativas				
Impostos, licenças e taxas	1	-	1	-
Promoção e publicidade	23	-	23	-
Total das despesas gerais e administrativas	<u>24</u>	<u>-</u>	<u>24</u>	<u>-</u>

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Amortização de arrendamento	-	-	(800)	(27)
Outros	(15)	-	(132)	-
Total	(15)	-	(932)	(27)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	13	-	340	-
Atualização monetária sobre ativo financeiro da venda de participação	1.923	-	1.923	-
Total	1.936	-	2.263	-
Despesas financeiras				
Despesas com letras de crédito	25	-	25	-
Multas e encargos sobre empréstimos	14	-	14	-
Imposto sobre operações financeiras	282	-	282	-
Total	321	-	321	-

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Corrente				
Imposto de renda	370	-	444	-
Contribuição social	142	-	171	-
Total com despesas de impostos	512	-	615	-

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados como demonstrado a seguir:

	2022	2021
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	883	-
% do imposto (*)	34%	-
Base de imposto de renda e contribuição social	276	-
Equivalência patrimonial	236	-
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	512	-

(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

As controladas diretas da Sociedade calculam o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática de lucro presumido, como demonstrado abaixo:

Impostos correntes	Consolidado			
	2022		2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	-	-	-	-
ICMS	-	-	-	-
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	-	-	-	-
Receitas financeiras	327	327	-	-
Base de cálculo total	327	327	-	-
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	60	29	-	-
Ajuste	14	-	-	-
Total	74	29	-	-

A Sociedade não possui diferenças temporárias para fins de registro de impostos diferidos.

19. Seguros

Em 31 de dezembro de 2022, as controladas encontram-se em fase de construção e seu seguro de Riscos de Engenharia, possui cobertura para o parque solar no montante de R\$1.256.671.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Contas a receber					
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(a)	30.303	-	-	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(a)	13.193	-	-	-
Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	(a)	-	-	308	-
		43.496	-	308	-
Mútuos a receber					
Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	(b)	11.892	-	-	-
Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	(b)	4.301	-	-	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(b)	9.547	-	-	-
		25.740	-	-	-
AFAC					
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	1.555	-	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	(c)	-	1.000	-	-
		-	2.555	-	-
Passivo					
Contas a pagar					
Elera Renováveis S.A.	(d)	-	-	7	-
		-	-	7	-
Dividendos a pagar					
Rio Casca Energética S.A.	(e)	86	-	86	-
		86	-	86	-
Mútuos a pagar					
Rio Casca Energética S.A.	(f)	26.752	-	26.752	-
		26.752	-	26.752	-
AFAC					
Rio Casca Energética S.A.	(g)	-	2.699	-	2.699
		-	2.699	-	2.699

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, , serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;
- (b) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (c) Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) aportado nas empresas investidas;
- (d) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (e) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade;
- (f) Operações de mútuos a pagar entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (g) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) aportado pela sua controladora Rio Casca Energética S.A..

Durante o ano de 2022, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 60.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	Controladora					
	2022			2021		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	A valor justo por meio de resultado	Total	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.495	1.495	145	145	
Mútuos a receber	25.740	-	25.740	-	-	
Contas a receber	49.681	-	49.681	-	-	
Adiantamento a fornecedor	9.414	-	9.414	-	-	
Contas a receber - Venda de participação	24.223	-	24.223	-	-	
	109.058	1.495	110.553	145	145	

Ativos financeiros	Consolidado					
	2022			2021		
	Custo Amortizad	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	70.003	70.003	-	2.476	2.476
Mútuos a receber	25.740	-	25.740	-	-	-
Contas a receber	308	-	308	-	-	-
Contas a receber - Venda de participação	24.223	-	24.223	-	-	-
Depósitos restituíveis e valores Vinculados	-	3.900	3.900	-	-	-
	50.271	73.903	124.174	-	2.476	2.476

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2022	2021
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	120	-
Empréstimos e financiamentos	26.752	-
Dividendos a pagar	86	-
	26.958	-
	Consolidado	
	2022	2021
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	55.258	2
Arrendamento	33.649	11.336
Empréstimos e financiamentos	159.240	-
Dividendos a pagar	86	-
	248.233	11.338

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

- São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos - partes relacionadas

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

- Empréstimos – instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado do empréstimo são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção de fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2022 e 2021.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	70.003	2.476
Depósitos restituíveis e valores vinculados	3.900	-

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade e suas controladas não possuem instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas da Sociedade possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas da Sociedade efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita das controladas da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Sociedade deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, as controladas da Sociedade deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

Santo Afonso Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização*

A controladas da Sociedade detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2022 e de 2021, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

22. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 2 de fevereiro de 2023